

A' ILL.^{MA}, E EX.^{MA} SENHORA
D. FRANCISCA MARIA
 DE ASSIS E CASTRO,
 FAZENDO ANNOS NA ILHA TERCEIRA,
 DEPOIS DE TER NASCIDO
 E M M A Z A G A Õ.

S O N E T O.

Sobre as ondas Neptuno debruçado,
 Cingida a frente de Coral burnido!
 Cardumes de Tritões em retorcido
 Buzio tocando hum ár mais afinado;

Thetis, de Sceptro em Nacar trabalhado,
 Guiando hum coro que transporta o ouvido!
 Tudo em fim de alegria enlouquecido,
 Quanto cria, e sustenta o mar salgado!

Em os olhos o jubilo faisca;
 Mas da terra os direitos Soberanos
 Como a invadir o mar se atreve, e arrisca;

Atéqui as luzes chegaõ dos Humanos:
 Vio-te nascer o mar, gentil * FRANCISCA,
 O mesmo mar te vê fazer hoje Annos.

De Mafra, do seu Afilhado,

João Hernesto Cabral de Vasconcellos Seyve do Canto.

* E porque não também, *Virtuosa, e Erudita*, depois de ser notoria a sua piedade, e tão justamente admirados os seus conhecimentos nas linguas Italiana, Franceza, Ingleza, e ainda Latina? Huma obra que comprehendesse todas as belezas do coração, e espirito desta Fidalga, seria preciso que tivesse tantos capitulos, quantas são as perfeições, e prendas de que he capaz a natureza. Para hum quadro tão extraordinario, nem hum Soneto he toalha bastante, nem a penna do Poeta pincel proporcionado. *Notta do Pai do A.*

DE ASSIS E CASTRO
FAZEMTO ANUOS NA LIMA TERCEIRA
DEPOIS DE TER NASCIDO
EM M A Z A G A O

S O N H E T O

Que as outras Regras debradas
Cada a parte de cada luma
Cardenas de luma em retardo
Fazio tocando para as suas luma

Tudo de luma em luma luma
Cada luma com que luma o luma
Luma em luma de luma luma
Cada luma e luma o luma luma

Em os luma e luma luma
Luma de luma os luma luma
Cada luma e luma luma

Luma de luma dos luma
Luma luma o luma luma
Luma luma luma luma

Luma de luma luma
Luma de luma luma

Em os luma e luma luma
Luma de luma os luma luma
Cada luma e luma luma
Luma de luma dos luma
Luma luma o luma luma
Luma luma luma luma
Luma de luma luma
Luma de luma luma